

ESPORTES

JUDÔ

Nicole sabe o que quer

Colecionadora de medalhas aos 16 anos, atleta de Taguatinga tem uma ideia fixa na cabeça: ir aos Jogos Olímpicos de Los Angeles-2028

GABRIEL BOTELHO*

Medalha de bronze na categoria cadete do Campeonato Mundial Sub-18. Atual campeã brasileira Sub-18 e bronze no Sub-21 e no Sênior, em 2023. No último domingo, ouro na Copa Pan-Americana Júnior. Aos 16 anos, Nicole Marques empilha conquistas na precoce, mas vitoriosa carreira. A mais recente, no último dia 15, no torneio em Assunção, no Paraguai. A judoca de Taguatinga pendurou a joia dourada no pescoço na categoria até 52kg. Bateu a colombiana Wendy Golu.

No caminho para a conquista, ela venceu a equatoriana Blanca Chala na abertura do Grupo B; e a chilena Ayinko Toloza na segunda luta pela semifinal. Além dela, o DF contou com medalha de prata de Lucas Takaki, 19, na categoria até 60kg. Lucas é irmão

de Matheus, campeão sul-americano adulto, vice-campeão Mundial e penta brasileiro. Em entrevista ao **Correio**, no último dia 4, Nicole havia projetado: "Vou trazer mais uma medalha". Prometeu, cumpriu e viu contêrrâneo subir ao pódio no Paraguai.

Medalha de Prata, Lucas competiu no sub-21 e teve apenas duas semanas de treino em razão de uma apendicite. "A preparação foi meio conturbada. Fiz a cirurgia há um mês, mas fui me sentindo bem e voltei a treinar. A cada luta me superava. Foi uma conquista importante para iniciar o ciclo de Los Angeles-2028 com o pé direito", avalia o judoca.

Trajatória

A caminhada de sucesso da jovem dupla nos tatames não é por acaso. Ambos são atletas da

Academia Espaço Marques, onde atletas como Ketleyn Quadros e Guilherme Schmidt, medalhistas de bronze por equipes nos Jogos de Paris-2024, deram os primeiros golpes. A mente por trás da preparação é o pai de Nicole, o sensei Robert Marques, o dono da escola. "Ela (Nicole) começou no judô com um ano e oito meses. Fui treinador da Ketleyn, da Érika Miranda, do Guilherme Schmidt, do Matheus Takaki. Ela sempre praticou judô. Foi muito dedicada. No ano passado, a Nicole disputou o Mundial Sub-18 na Croácia, mas era

novinha, tinha 15 anos. Foi o primeiro ano", conta Robert Marques ao **Correio**. A mãe, Phillis Marques, também é judoca. Foi tricampeã brasileira na juventude. Recentemente, conquistou o torneio veterano. "Essa competição no último fim de semana não foi boa apenas para o Brasil, mas para o DF. Dois dos nossos atletas pontuaram no ranking na corrida para os Jogos Pan-Americanos. Isso é fruto de muito trabalho. O Lucas e a Nicole vêm se dedicando muito, sabem o que querem", elogia Robert.

Outra grande conquista da

"O torneio foi difícil, o nível era alto. Mesmo com várias medalhas, existem circunstâncias complicadas. Apesar da dureza, eu consegui ser campeã"

Nicole Marques, judoca



judoca veio em agosto. Ganhou bronze no Mundial Sub-18, em Lima, no Peru. Ela derrotou a australiana Callie Bannister, a canadense Melody Grenier e perdeu para a japonesa Iroha Oi nas quartas de final. Passou pela cazaque Fatima Supygaliyeva na repescagem e levou bronze contra Valéria Kozlova, dos Emirados Árabes Unidos. "Ela sempre quis o judô. A mãe tentou colocá-la no balé. Ela dizia que era muito sem graça. Gostava de futebol e de judô e optou pelo judô, porque estava no meio, via a gente treinar atletas e seguiu", conta Robert.

O objetivo é continuar pontuando em eventos internacionais para disputar vaga aos Jogos de Los Angeles-2018, quando terá 20 anos. Aluna do segundo ano do ensino médio como bolsista no colégio Biângulo, na Asa Norte, a judoca tem o apoio do Compete Brasília. Nicole projeta cursar educação física, fisioterapia ou nutrição na vida acadêmica. Outra opção é a carreira como policial militar no Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope). "Antes eu quero ser medalhista olímpica, de preferência, campeã. Vou correr atrás da vaga (para os Jogos)", vislumbra a jovem Nicole.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Capital do esporte

Gabriela Tayane/NBB/Divulgação



NBB Trio

O basquete toma conta do DF para a terceira etapa do NBB Trio, torneio de 3x3 no estacionamento 12 do Parque da Cidade. O evento gratuito, amanhã e domingo, das 9h às 16h, vale vaga para a fase final.

Futebol americano

No quarto compromisso da temporada, o Tubarão do Cerrado volta à ação amanhã, às 19h, para visitar o Galo FA em Belo Horizonte. A partida de futebol americano será transmitida no YouTube da BFA.

Rodrigo Guerreiro/Brasília Vôlei



Vôlei feminino

No aquecimento da Superliga, de hoje até domingo, ocorre a Copa Brasília de vôlei, no Sesi Taguatinga. O atual campeão, Minas, marca presença com Brasília, Praia Clube e mais times. Ingressos na TicketFácil.

Remo

Presidente da Federação de Remo de Brasília, a candanga Lília de Oliveira e outros dois contêrrâneos formaram a equipe master do Corinthians que foi Campeã Mundial da categoria no último fim de semana, na Alemanha.

Júlio César/Sobradinho



Candangão Série B

Domingo começa a quinta rodada da Série B do Candangão. O líder Sobradinho pega o Legião às 10h30, no Defelê, enquanto Luziânia e Riacho City se enfrentam às 18h, no Serra do Lago. Mais jogos na segunda.

Divulgação/ Minas Brasília



Candangão Feminino

A bola rola hoje para Botafogo e Minas na 8ª rodada do Candangão Feminino, às 20h, no Clube Minas. Amanhã é vez do líder Real Brasília enfrentar o Cresspom, às 10h, no Defelê. O Planaltina descansa.

GALPÃO 17

BRASÍLIA MOTOR POINT

APOIO: CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

6 ANOS

ANIVERSÁRIO DO GALPÃO

28.09 | 20h às 03h

BL. EDUARDO E MÔNICA

BANDA ROCK BEATS

BANDA ALMA ROCK + DJ

ADQUIRA AGORA SEU INGRESSO ANTECIPADO:



FUTSAL

Valendo o primeiro lugar

Leto Ribas/CBF



Marcel curte o momento de artilheiro do Brasil na Copa do Mundo

Avançar com a liderança do Grupo B. Esse será o objetivo da Seleção Brasileira de futsal no desafio de hoje, às 9h30, pela terceira rodada da fase de grupos da Copa do Mundo, com transmissão do SporTV, da Cazé-TV e do Globoplay.

Empatados com seis pontos após duas vitórias, Brasil e Tailândia estão garantidos na próxima fase. Independentemente do resultado do confronto válido pelo encerramento da primeira fase, ambos estarão na disputa das oitavas de final. O embate definirá quem ficará com a liderança da chave B.

Por enquanto, o topo do grupo é o próprio Brasil. Isso graças ao saldo de gols. Até aqui, a equipe verde-amarela estufou as redes em 18 oportunidades, além de ter sofrido apenas um gol. Em contrapartida, a Tailândia acumula saldo quase três vezes menor. São 12 contra e seis a favor, o que resulta num montante positivo de seis bolas na rede na competição da Fifa.

Os próprios números, aliás, são grandes aliados do Brasil na competição até aqui. A equipe treinada por Marquinhos Xavier ostenta o melhor ataque e a melhor defesa. Apenas Portugal, com 10 gols pró e apenas um sofrido, chega perto da estatística brasileira na Copa do Mundo.

Além disso, o time verde-amarelo leva a melhor sobre os tailandeses quando o assunto é o retrospecto. Ambos se enfrentaram apenas uma vez no torneio. Na edição do Mundial de 2004 em Taiwan, vencida pela Espanha, a Seleção Brasileira derrotou o time asiático pelo placar de 9 x 1, ainda durante a fase de grupos do torneio.

"Para o jogo contra a Tailândia, teremos um confronto de ritmo mais intenso, mais rápido. Eles competirão conosco pelos espaços dentro da quadra e tentarão nos desgastar. Isso deve pesar um pouco, pois será o terceiro jogo no torneio. Mas acredito que temos uma vantagem, pois conseguimos descansar bem os atletas durante os dois jogos que fizemos. O objetivo da nossa seleção é garantir o primeiro lugar do grupo", disse Marquinhos, após a vitória contra a Croácia, ao SporTV.

Caso avance em primeiro, o Brasil terá pela frente o terceiro colocado do Grupo A, C ou D. Caso passe em segundo, enfrenta o segundo do Grupo F. "Queremos mostrar que a gente veio para ganhar e que queremos ser campeões. Então pretendemos fazer mais um grande jogo. Estamos jogando pela primeira colocação", afirmou Marcel, autor de cinco gols na competição. (GB*)